

# Masu a Asomí

**Boletim Informativo da UniRovuma**

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique  
secretariageral@unirovuma.ac.mz  
Tel. (+258) 840731777



Qualidade



Excelência



Referência

**Coordenador:** António Pereira

**Agosto de 2023**

**Ano 3**

**35ª Edição**

**Editor:** Vasco da Gama

## UniRovuma e UNIMA selam parceria com visão futurista na academia

O que há muito se esperava e que vinha sendo adiado por motivos de vária ordem foi, finalmente, alcançado em princípios do mês de agosto, na planáltica e frígida cidade de Lichinga, entre a Universidade Rovuma (UniRovuma) e a University of Malawi (UNIMA).



**É** que estas duas instituições públicas de ensino superior selaram, no Campus Universitário de Nángala, um Memorando de Entendimento (MdE), o qual vai começar a dar frutos já em janeiro, quando oito docentes da UniRovuma se deslocarem àquele país para fazerem o Mestrado e Doutoramento em diversas áreas do saber.

Rubricado pelos Prof. Doutores Mário Jorge Brito dos Santos e

Samsom Sajidu, o Memorando de Entendimento estabelece as linhas mestras para um intercâmbio em diferentes campos, destacando-se a formação do corpo docente, a realização de pesquisas conjuntas, a mobilidade docente e discente, a aprendizagem de línguas, entre outras áreas.

Este contempla, ainda, a implementação de programas internacionais de graduação e pós-graduação, a capacitação de docente e pesquisadores nas ciências

agrárias, naturais, biológicas, químicas, engenharias e ciências contábeis.

### **Nos concentremos em busca de parcerias e sinergias**

- Mário Brito dos Santos, Magnífico reitor da UniRovuma

Falando na cerimónia, o Magnífico reitor da Universidade Rovuma, Prof, Brito dos Santos, afirmou que a assinatura do MdE com a UNIMA representa o início de uma parceria que se pretende ser muito frutuosa para as duas instituições e o mesmo

irá permitir a implementação de projectos conjuntos nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e da inovação universitária.

Segundo Brito dos Santos, a parceria permitirá que as duas Universidades se fortaleçam mutuamente nessas áreas, bem como fazendo o uso das competências e dos pontos fortes que cada uma destas instituições apresenta.

**Vai-nos permitir que focalizemos os horizontes de cada uma das instituições através do intercâmbio, de experiências a partir dos contextos em que cada Universidade está implantada, com fortes potencialidades em termos de desenvolvimento da ciência e da inovação científica,** referiu Brito dos Santos.

Ele acrescentou que a assinatura do memorando **faz todo sentido para os dois países** por serem duas nações irmãs, com um longo histórico de colaboração, e partilham uma diversidade de recursos em comum, como é o caso do Lago Niassa, o rio Chire, a linha férrea, ou mesmo a similaridade linguística, de políticas comuns ao nível da SADC, entre outras.

Para o Prof. Brito dos Santos, as universidades africanas devem concentrar-se, cada vez mais, para África em busca de parcerias e sinergias que lhes possam fortalecer, pois, só assim é que estas nações conseguirão desenvolver actividades científicas e de inovação verdadeiramente relevantes para o seu povo.

Dos Santos explicou que o Plano Estratégico da UniRovuma estabelece, como uma das primeiras prioridades e no capítulo da sua internacionalização, a cooperação com instituições de ensino de países africanos, e não só, sendo o MdE rubricado com a UNIMA o início



para a materialização da recomendação plasmada naquele documento.

### **Marco significativo no mundo da educação**

- Samsom Sajidu, Magnífico reitor da UNIMA

Por seu turno, Samson Sajidu, Magnífico reitor da UNIMA, disse que a sua instituição está determinada a oferecer diplomas conjuntos, aumentar a mobilidade internacional de professores e estudantes, fortalecer a adesão ao padrão internacional de garantia de qualidade de ensino e fazer com que a parceria com a UniRovuma dê resultados que satisfaçam as duas instituições.

**O dia de hoje é um marco significativo no mundo da educação, à medida que nos lançamos numa nova direção de ensino e aprendizagem, intercâmbio de estudantes e docentes, colaboração em pesquisa, desenvolvimento conjunto de programas, entre vários outros benefícios que temos pela frente,** considerou Samson Sajidu.

O Prof. Sajidu acrescentou que o MdE rubricado enquadra-se perfeitamente na visão do seu país e do Plano Estratégico 2022-2027 definido pela sua instituição, visando, entre outros pontos, a

aumentar o acesso ao ensino superior através de uma Universidade reconhecida internacionalmente.

**A assinatura deste memorando não é apenas um produto, mas um divisor de águas para as nossas duas Universidades e essa é a fonte da nossa satisfação,** sublinhou o reitor da UNIMA, acrescentando que **gostaria que os nossos especialistas concretizassem este acordo e apresentassem um plano de implementação e um possível orçamento para as actividades propostas.**

**Não fará sentido, Magnífico reitor, vir para cá assinarmos o acordo e deixá-lo acumular poeira nas prateleiras das nossas instituições,** exortou, sublinhando que isso seria uma injustiça não apenas para as duas Universidades, mas também para nós os dois.

Por outro lado, tornou-se público na cerimónia que o Prof. Sajidu vai deslocar-se, em outubro próximo, à Nampula para uma visita a convite do Prof. Brito dos Santos, facto que vai robustecer a cooperação mútua iniciada com a assinatura do MdE.

### **O perfil da UNIMA**

A University of Malawi é a primeira instituição de ensino superior a ser estabelecida no Malawi em 1965, um

ano depois da independência deste país vizinho do jugo colonial britânico. Outras faculdades, como a Bunda College of Agriculture, a Politécnica, Kamuzu College of Nursing e o College of Medicine, vieram, mais tarde, juntar-se à UNIMA.

Entretanto, estas foram desvinculadas da UNIMA entre os anos 2012 e 2021, restabelecendo-se a University of Malawi, através da Lei

número 18, de 2019, aprovada pelo Parlamento malawiano.

A UNIMA afirma defender os seguintes valores: a inovação, a integridade, o profissionalismo, a inclusão e a liberdade académica, tendo 11.700 estudantes, dos quais 1.500 frequentam os cursos de pós-graduação. Deste número, 60 por cento representam homens e a restante percentagem é de mulheres. Prevê-se que no ano

lectivo 2025 – 2026 a população estudantil atinja a cifra de 15 mil.

A UNIMA conta com quatro escolas superiores e uma faculdade, designadamente, a de Artes, Comunicação e Design, a de Educação, de Humanidades e Ciências Sociais, de Ciências Naturais e Aplicadas e a Faculdade de Direito, Economia e Governança.

## A UniRovuma envia docentes ao Malawi para formação em Mestrado e Doutoramento

**Como resultado palpável do Memorando de Entendimento (MdE) assinado entre a Universidade Rovuma e a University of Malawi, a primeira instituição de ensino superior vai enviar ao Malawi oito bolseiros para se formarem em Mestrado e Doutoramento.**

A decisão foi anunciada, recentemente, na cidade de Lichinga, pelo Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, falando num encontro com docentes e com o Corpo Técnico Administrativo (CTA) da Extensão de Niassa.

Este constitui o primeiro resultado concreto do Memorando de Entendimento (MdE) que o Prof. Brito dos Santos assinou com o seu homólogo da University of Malawi (UNIMA), Prof. Samjom Sajidu, no passado mês de agosto, na capital provincial de Niassa.

Nesta leva seguirão ao Malawi oito docentes da UniRovuma, sendo que dois vão frequentar o Mestrado e os restantes seis o Doutoramento, devendo os mesmos deslocar-se àquele país vizinho em janeiro

próximo. O processo para o efeito já foi iniciado, com o lançamento de um concurso interno para a seleção dos docentes concorrentes.

**Acarinhamos a ideia do Malawi em nos ajudar a formar os nossos quadros a estes níveis, pois a nossa Universidade precisa de mais pessoas formadas com vista a responder às exigências do momento,** sublinhou Brito dos Santos.

Dos Santos instou aos docentes para apresentarem as suas candidaturas com vista a aproveitarem esta sublime oportunidade de formação académica, pois as normas que regulam o ensino superior em Moçambique advogam que um docente universitário deve ter, no mínimo, o nível de Mestrado.

Ele continuou sublinhando que **vamos fazer crescer a nossa**

**Universidade formando os nossos docentes em diversas áreas de especialização e a nossa intenção é a de incentivá-los mais, e achamos que a UNIMA corresponde àquilo que são os nossos anseios em formação.**

As áreas visadas por estas bolsas de estudo são quatro, nomeadamente, Ciências Alimentares, Ciências Biológicas, Ciências da Terra e Química Analítica.

No mesmo encontro, o Prof. Brito dos Santos deu a conhecer que a UniRovuma vai criar uma comissão para elaborar o currículo de doutoramento em História de África Contemporânea, a qual será coordenada pelo Prof. Doutor Carlos Mussa, afecto à Universidade Pedagógica de Maputo (UPM).





## Estudantes da Extensão do Niassa exibem suas habilidades em exposição

Estudantes da UniRovuma – Extensão do Niassa aproveitaram a assinatura do Memorando de Entendimento entre a sua instituição e a University of Malawi para exibirem as suas habilidades em exposição preparada para colorir a cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento.



A exposição abarcou as áreas de ciências exactas, nomeadamente, Física, Química, Biologia e Agropecuária, ministradas naquela unidade académica da Universidade Rovuma.

Durante cerca de uma hora, os dois Magníficos reitores, acompanhados pelos integrantes das duas Universidades, percorreram cada secção da exposição, recebendo

sábias explicações de estudantes destacados pelos respectivos cursos. Nenhum docente envolveu-se no “jogo explicativo”, sendo os próprios estudantes responsáveis por essa tarefa, o que contentou um dos docentes malawianos, o qual chegou a considerar ser orgulho para os professores perceberem que, afinal, os seus discentes assimilam algo proveitoso.

A Extensão do Niassa surpreende-nos pela positiva

sempre que para aqui viemos e isso ‘é bom porque demonstra o empenho de toda equipa, sem excepção’, diria o Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos. As delegações das duas Universidades percorreram o Campus de Nángala, bem como visitaram o campo de experimentação agrícola e currais de animais de pequeno porte ali criados pelo Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias.

# Extensões da Universidade Rovuma passam a designar-se por Institutos Superiores

As Extensões académicas da Universidade Rovuma passam a designar-se por Institutos Superiores, por força da nova estrutura orgânica aprovada pelo governo moçambicano, em resposta à solicitação feita por esta instituição de ensino superior.



Este facto foi tornado público na cidade de Lichinga, província do Niassa, pelo Mestre Aurélio Bernardo, director do Gabinete Jurídico da UniRovuma, num encontro com docentes e funcionários daquela extensão universitária, no quadro da visita que o respectivo reitor fez àquela unidade académica.

Neste contexto, segundo Aurélio Bernardo, as Extensões Universitárias de Cabo Delgado e Niassa passarão a designar-se,

respectivamente, por Instituto Superior de Recursos Naturais e Ambientais e Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências.

O Centro de Ensino à Distância passará, igualmente, a chamar-se por Instituto Superior de Ensino à Distância, sendo que estas três novas unidades académicas com a designação de Instituto vêm juntar-se ao já existente Instituto Superior de Transportes, Logística e Telecomunicações de Nacala-Porto.

A nova estrutura orgânica prevê, ainda, a criação de Escolas Superiores, nomeadamente, a de Ciências Marinhas e Pescas e a de Comunicação, Artes e Design. Ao abrigo do documento, algumas faculdades serão desmembradas e constituídas outras, especificamente, as de Ciências, de Letras, de Engenharia e a de Ciências de Desportos.

As unidades de pesquisa terão um total de nove centros de estudo, nomeadamente, em Governação,



Conflitos e Direitos Humanos; em Ciências Aplicadas, Inovação e Transferência de Tecnologia; em Políticas e Práticas Educativas; em Psicologia Aplicada; em Territórios, Ambientes e Recursos Naturais; em Negócio e Empreendedorismo; Linguísticos e Culturais; em Prática e Treinamento Desportivo e em Produção e Processamento de Alimentos.

Quanto às unidades especiais, destacam-se a criação de Serviços Especiais Integrados, os de Desenvolvimento de Infraestruturas Universitárias e do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Universitária.

Em relação aos gabinetes centrais de apoio e assessoria ao reitor, salienta-se a divisão do actual Gabinete de Comunicação e Cooperação em Gabinete de Comunicação e Imagem e o de Cooperação, criando-se, para este grupo, os Gabinetes do

criação da Universidade Rovuma, em 2019.

A novidade nestas mudanças é a prevista criação de um Departamento Central Autónomo, o qual se vai ocupar das correspondências e sua classificação e estará integrado na Secretaria Geral da UniRovuma.

Comentando em torno das mudanças e inovações introduzidas na estrutura orgânica da UniRovuma, o Magnífico reitor sustentou que a nova estrutura é resultado do esforço de todos tendente à especialização institucional, principalmente, da área académica.

**Este é um trabalho de equipa, que deve continuar unida para alcançar a robustez necessária que desejamos para todas as nossas unidades académicas, administrativas, e outras afins,** sublinhou Brito dos Santos.

docentes ali afectos, tendo eles se manifestado a favor, mas com um “se” à mistura, devido à quase total dependência das unidades à reitoria, no que tange aos aspectos financeiros.

O Prof. Doutor Júlio Pedro, chefe do Departamento de Direito, no *Campus* de Nángala, solicitado a comentar sobre a transformação da Extensão em Instituto, disse que a especialização constitui **um bom ganho** para toda instituição, pois Niassa vai especializar-se em áreas que a qualificam como tal.

**Acredito que vai ser um grande ganho, uma vez que Niassa tem potencialidades para se desenvolver em todos os seus aspectos, na base de um trabalho colectivo do qual a nossa Universidade deve ter um lugar de destaque,** acrescentou o Prof. Júlio Pedro.

Para a fonte, todo o plano de formação de quadros do futuro Instituto deve centrar-se nesta nova filosofia, sublinhando que as infraestruturas não constituem problema, elas existem, sendo o mais importante garantir novos cursos que correspondam à realidade

escolhida para o bem do mesmo, da província e do país, em geral.

**Este é um processo que exige a disponibilidade de recursos, tanto humanos quanto infraestruturais e financeiros.**



Provedor do Estudante o de Assistência aos Órgãos Colegiais.

A Direcção Académica mudará de designação passando a Pedagógica, mantendo-se as restantes direcções que vêm funcionando deste a

**As mudanças são bem-vindas, mas...**

Porque estas mudanças foram anunciadas na actual Extensão de Niassa, procuramos ouvir as reacções e o pulsar de alguns

Contudo, os dois primeiros estão disponíveis e o terceiro vamos ultrapassando à medida do possível, pois é um problema conjuntural, salientou o Prof. Pedro.

Ele fez parte da equipa que produziu a proposta de reestruturação orgânica da Universidade Rovuma e a consequentemente revisão do Regulamento Geral Interno e posterior aprovação pelo Conselho Universitário (COUR), através da Deliberação 120/COUR/2022.



Por seu turno, a doutora Isabel Domingos, docente afecta ao Departamento de Geociências, disse ser necessário que os docentes, funcionários, estudantes e outros se conformem com a legislação que introduz as mudanças anunciadas. O mais importante é seguirmos o que foi decidido, mas não tenho muita expectativa que as mudanças introduzidas tragam benefícios aos funcionários, disse Domingos, ressaltando que espero que mude alguma coisa e que elas (as mudanças) não tenham

repercussões negativas futuras em termos do funcionamento desta unidade académica.

Mesmo com a transformação das Extensões em Institutos, a gestão financeira continuará centralizada, facto que não é bem visto pelos nossos interlocutores, tomando em consideração as afirmações da Prof. Isabel Domingos, quando diz que há aspectos urgentes que deviam ser atendidos em momento oportuno, mas que não o são por causa dessa dependência.

O Mestre Augusto Adriano, docente do Departamento de Educação e Psicologia, começou por afirmar que as mudanças são bem-vindas, apesar de, às vezes, enfrentarem resistência de quem é

destinado  
essas  
alterações,  
quer a nível  
individual,  
quer grupal.  
Qualquer  
mudança é

uma ameaça devido à incerteza que a mesma provoca nos funcionários, precisou, o Mestre Adriano, para quem o que devemos fazer de hoje em diante é aceitá-la, trabalhar e ficarmos na expectativa ao que elas nos trarão como resultados.

Eu acredito que pela visão que o futuro Instituto apresenta, segundo o que nos foi dito no encontro, esta mudança trará

novas e melhores modalidades de trabalho, de actuação e, quiçá, de desenvolvimento da nossa instituição, venceu Augusto Adriano.

Adriano foi peremptório ao salientar que se deve acautelar a autonomia financeira dos Institutos, reduzindo-se a sua dependência em relação à reitoria, uma vez que queremos desenvolver projectos, alguns de carácter urgente, e os mesmos poderão perder a sua essência caso prevaleça o actual estado.

Augusto Adriano disse, por outro lado, que as novas linhas de pesquisa que o instituto vai adoptar trarão uma mais-valia àquela unidade orgânica, em particular, pois são áreas de conhecimento que correspondem à realidade local.



Estou optimista quanto a nossa futura realidade académica, concluiu Adriano.





# Reitor da Universidade Rovuma advoga forte integração entre academia e empresas

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma apelou para uma maior integração entre a academia e empresas, com vista ao aproveitamento sustentável do capital natural de que Moçambique dispõe.



O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos falava na abertura do I Fórum Internacional do Capital Natural, Ciências e Empresas (FOCANCE-2023), organizado pela Faculdade de Geociências e que decorreu sob o lema Promovendo a Intersectorialidade e a Participação Activa da Academia e Empresas para o Desenvolvimento Sustentável. Brito dos Santos considerou que o encontro abria mais um espaço para a comunicação e para o debate franco de ideias entre os diferentes actores preocupados com a preservação e melhor aproveitamento do capital natural. Para o reitor da UniRovuma, a economia moçambicana está largamente dependente do capital natural disponível para a prática da agricultura, o turismo, a mineração, a produção de energia, entre outros recursos valiosos de que o país dispõe, sendo necessário agregar

esforços que levem à sua exploração sustentável.

Um estudo recente indica que o capital natural renovável e o não representa 49 por cento do total da riqueza de que Moçambique dispõe, explicou Brito dos Santos, salientando que deste modo, as percentagens estão acima da média dos países da África subsaariana, onde se estima que o capital natural represente cerca de 24 por cento do total da riqueza dos países desta região.

Estas cifras, segundo o reitor da UniRovuma, impõem um conjunto de desafios relativos à exploração dos recursos visando a melhoria da vida das pessoas, de forma sustentável e alinhada com os planos de desenvolvimento do país. É percepção comum, continuou, que a parceria entre a academia e empresas públicas e privadas é um caminho bastante acertado para se atingir tal objectivo, que

contribua para o desenvolvimento de Moçambique e a sua competitividade a nível internacional, assente numa economia verde, com vista à consolidação das pesquisas e na melhoria dos ecossistemas.

Queremos que este encontro de académicos, agentes económicos, sociais e políticos crie oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas e demais iniciativas comuns de cooperação focadas na promoção de boas práticas, no uso e preservação de recursos naturais, tendo em consideração os objectivos de desenvolvimento sustentável, acrescentou dos Santos.

Segundo o Prof. Brito dos Santos, o evento deve servir de oportunidade para a construção de pontes entre os especialistas, docentes e investigadores da UniRovuma e os



de outras instituições de ensino superior no mundo.

Na perspectiva do reitor, os docentes da Universidade que dirige deviam aproveitar o momento para iniciarem a concepção de projectos de cooperação interinstitucional que permitam realizar a mobilidade docente e discente, actividades conjuntas de pesquisa e outras actividades que forem de interesse comum.

A abertura do encontro foi honrada pela presença do governador de

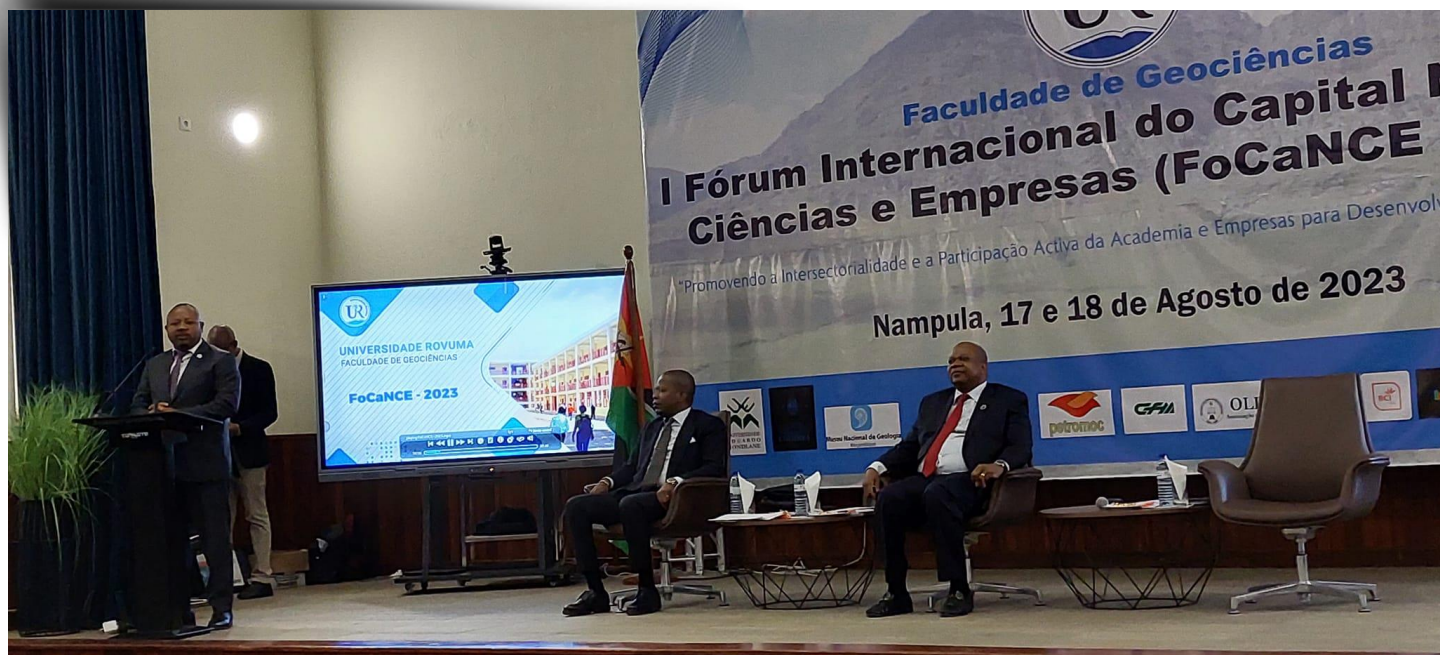
**locais, em particular, e do país, em geral.**

Para além de docentes e pesquisadores locais, participaram no evento os Prof. Doutores Pedro Dinis e Fernando Carlos, da Universidade de Coimbra, Portugal, Maria Pinto, da Universidade de Aveiro, e Daniele Frascareli, da Universidade Estadual Paulista, Brasil, este último de forma virtual. Com o lema proposto para o Fórum, pretendia-se, por um lado, promover a articulação

moçambicanos através da utilização sustentável do Capital Natural.

A outra intenção era a de se resgatar o papel da academia e das empresas como elemento central dos processos de tomada de decisão no desenvolvimento socioeconómico, preservação e conservação do capital natural para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A organização do evento foi



Nampula, Manuel Rodrigues, o qual considerou que a UniRovuma tem contribuído bastante para o desenvolvimento da região, tornando-se num **verdadeiro laboratório e centro de difusão de conhecimentos orientados para a solução de problemas**

multisectorial no âmbito dos determinantes do sector de ensino, pesquisa, prestação de serviços, empreendedorismo/micro negócios, como forma de minimizar a problemática de desemprego e, ao mesmo tempo, assegurar o bem-estar dos

impecável e mereceu elogios de diferentes sensibilidades, sendo o resultado de uma preparação atempada e do envolvimento dos docentes, discentes e funcionários afectos à Faculdade de Geociências.

## FICHA TÉCNICA

### UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramo

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**

ENTRE A UNIVERSIDADE ROVUMA E CONSÓRCIO TECAP, SA

# Parceria público e privada já tem “pernas para andar”

A Universidade Rovuma (UniRovuma) e o Consórcio Tecnologia e Consultoria Agropecuária (TECAP, SA) formalizaram as suas intenções de cooperação, ao assinarem, recentemente, o Fórum de Parceria Agrária Público-Privada, o qual preconiza a implementação de quatro objectivos nucleares.



A parceria foi formalizada em finais do mês de agosto, no Campus Universitário de Namaita, a sensivelmente 30 quilómetros a sul da cidade de Nampula, tendo rubricado o documento o Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, e Rolando Gemo, director-geral do Consórcio TECAP, SA.

Assistiram a cerimónia os representantes das empresas

parceiras, nomeadamente, José Fagilde, da EMAQ, Proma Comercial, Promise Sabau, Alberto Carreira, da NUTAGRI, e Firmino Cordeiro, Presidente da Associação de Jovens Agropecuários de Portugal (AJAP). Esteve igualmente presente Rodrigues Ussene, em representação do Governador de Nampula, Rodrigues Alberto.

A parceria visa o fornecimento de insumos, serviços agrotécnicos e de

mecanização; criação de laboratórios para análise de solos e testagem de sementes; o desenvolvimento de centros de excelência para incubação de empresários agrícolas e de mecanização agrícola para investigação, treinamento, uso e manutenção de equipamento.

Discursando após a assinatura do Acordo de Parceria, o reitor da UniRovuma, Prof. Brito dos Santos,



apelou para que o documento ora rubricado **não seja, apenas, folhas assinadas**, mas que se transforme em factos concretos e que desenvolva as instituições envolvidas, em particular, e da população residente nas redondezas e vizinhas do Campus de Namaita, em geral.

A UniRovuma, segundo Brito dos Santos, não poupará esforços na procura de todo o tipo de sinergias que levem a instituição que dirige a formar quadros eficientes que, no futuro, sejam uma referência para a província de Nampula, em particular, e do país e do mundo.

É nesse sentido que em setembro, o Campus de Namaita vai distribuir terrenos aos estudantes para que estes comecem a pôr em prática as teorias agrícolas aprendidas na sala de aulas, tendo o Prof. Brito dos Santos solicitado aos parceiros para que ajudem na limpeza dos campos e o consequente lançamento de sementes.

**Queremos que os nossos estudantes aprendam a ser empreendedores, resolvam problemas de alimentação e produzam riqueza não apenas para as si e suas famílias, como também para a população que reside nas imediações do nosso Campus**, exortou Brito dos Santos.

Por seu turno, o director-geral do Consórcio TECAP, SA, Rolando Gemo, disse acreditar que se

juntando a UniRovuma neste percurso, **a nossa voz vai começar a agradar os ouvidos** das comunidades agrícolas no país.

**O que o agricultor quer é ouvir que triplicamos a produção por hectare em resultado da tecnologia; que a produção não depende da chuva; que a tecnologia pode resolver os problemas agrícolas**, precisou Gemo, acentuando que **é preciso criar soberania alimentar e isto é possível através das novas tecnologias**.

Para o director-geral da TECAP, SA, os académicos devem introduzir na vida das populações padrões de consumo, por forma a evitar que elas vivam na base de refugos alimentares.

#### **FCAA formaliza Associativismo**

Na mesma cerimónia foi formalizado o Associativismo na Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), uma iniciativa em que fazem parte, igualmente, a AJAP e o Consórcio TECAP, SA. O documento foi assinado pelo Prof. Doutor Pompílio Vintuar, pela FCCA, Firmino Cordeiro, pela instituição lusa, e Orlando Gemo, por parte da TECAP.

Falando no acto, o Presidente da AJAP qualificou a iniciativa de louvável, esperando que a mesma se replique e atraia a atenção de outras instituições.

Num tom vigoroso, Firmino Cordeiro atacou algumas instituições, principalmente de ensino superior, alegadamente por se distanciarem de iniciativas de género, elogiando a Universidade Rovuma por tomar a dianteira de actos que envolvam as comunidades rurais.

Dirigindo-se, especificamente, aos estudantes, o líder da AJAP apelou a estes para explorarem melhor as potencialidades que a região de Namaita apresenta, pondo à disponibilidade das comunidades locais os resultados das pesquisas que têm realizado.

Ele lançou um veemente apelo para o que chamou de **momentos difíceis** que o Planeta Terra atravessa por conta das alterações climáticas, considerando-os como uma ameaça à sobrevivência da humanidade, sendo necessário uma ação comum para se inverter este cenário.

**Reflectam para onde nós estamos a caminhar no presente século; temos que exigir a quem nos governa para nos conceder mais apoios com vista a desenvolvermos a área agrícola, a qual tem enfrentado momentos difíceis, devido, em parte, às mudanças climáticas que se verificam em todo o mundo**, sublinhou Cordeiro.



PREVINA-SE DO  
**CORONAVÍRUS**  
USE MÁSCARA.  
**SALVE VIDAS**

## Nampula na posição cimeira de casos de consumo de drogas

A província de Nampula tornou-se, nos últimos três anos, na região onde mais se consome droga e outros estupefacientes, facto que preocupa o governo e outras entidades, os quais apelam para a conjugação de esforços para se estancar este mal que afecta, maioritariamente, adolescentes em idade escolar.



O facto foi tornado público, recentemente, na cidade de Nampula, no decorrer duma mesa redonda organizada, conjuntamente, pela Universidade Rovuma (UniRovuma) e o Gabinete Provincial de Prevenção e Combate à Droga (GPPCD).

Falando na abertura do encontro, a Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, considerou que o debate em torno da questão de consumo de drogas

por parte de jovens é de extrema importância, pois este mal vem apouquetado, com preocupação crescente, a sociedade moçambicana.

**O problema do narcotráfico e toxicodependência constitui um dos principais desafios do século, do país e, em particular, da nossa província, tida como um dos principais corredores de passagem de droga para outros cantos,** precisou a Prof. Fagilde.

Para a Vice-reitora da UniRovuma, para o combate deste mal, principalmente no seio da juventude, é imperioso o envolvimento de todos, sem excepção, uma vez que o mesmo põe em causa o futuro desta camada populacional.

A Vice-reitora da UniRovuma fez menção à aprovação, pelo governo moçambicano, em 2003, da Política e Estratégia de Prevenção e Combate à Droga, de onde se



destacam sete princípios, **os quais têm para nós particular interesse como instituição educacional.**

Segundo a Prof. Sarifa Fagilde, um dos princípios é o da prevenção, que confere primazia a intervenções preventivas visando combater a procura de drogas através de ações adequadas de formação e informação à comunidade ou determinados grupos-alvo.

Dados revelados no encontro indicam que em todo o mundo cerca de 300 milhões de pessoas, maioritariamente jovens, consomem drogas ou são delas dependentes, vitimando, anualmente, 265 mil vidas.

Por sua vez, a dra. Isabel Sanfins Alberto, directora do GPPCD, manifestou a sua preocupação pelo elevado índice que se verifica nos últimos três anos quanto aos usuários de drogas, considerando **ser tempo para juntos reflectirmos em torno do seu consumo e dos malefícios daí advindos.**

**É necessário que empreendamos ações conjuntas que nos tragam soluções para reduzir e/ou acabar com o consumo de estupefacientes nas escolas, em particular, e em toda sociedade, em geral,** exortou Isabel Sanfins.

No encontro, foram apresentados testemunhos tristes e desoladores de uma mãe, Emília João, cujo filho é dependente de drogas há alguns anos, e de Damião Silvestre, antigo usuário e agora reabilitado e que se apresentou como conselheiro

daqueles que queiram abandonar esta prática nociva à saúde.

Na mesa redonda, realizada no Centro Cultural da UniRovuma (CECUR) e que contou com a plateia repleta de participantes, foram apresentados temas como Estratégia Nacional sobre Drogas Ilícitas e outras Substâncias Psicoactivas, O Perfil Sociodemográficos e Padrão de Consumo de Usuários de Heroína em Nampula, O Consumo de Drogas por Adolescentes e Jovens e Os Impactos Negativos que a Droga trás às Famílias.

### Testemunhos desoladores

Para além das comunicações apresentadas e que foram alvo de questionamentos consideráveis por parte da plateia, composta maioritariamente por adolescentes e jovens, os participantes ouviram testemunhos de uma mãe cujo filho é usuário de drogas e um jovem que abdicou desta prática há dois anos atrás.

Emília João, funcionária pública e mãe de um jovem toxicodependente, relatou os maus momentos porque ela passa em razão das atitudes do seu filho, traduzidas não apenas pelo consumo de drogas, mas pela venda constante de bens domésticos, produtos alimentares e roupa a preços irrisórios para conseguir dinheiro, a fim de sustentar o seu vício.

Ela acrescentou ter matriculado o filho num dos institutos de saúde local e pago propinas de um ano, entretanto, este nunca pôs os pés na

sala de aula, preferindo aliar-se mais aos seus “colegas” drogados.

**Vivo momentos difíceis e infelizes na minha casa por causa do meu filho,** rematou Emília João, acrescentando que **ele me chantageia de várias formas, vendendo tudo que estiver ao seu alcance para conseguir dinheiro somente para comprar drogas e alimentar o seu vício.**

Por seu turno, Damião Silvestre, um jovem de pouco mais de 20 anos, antigo estudante da Escola Secundária de Ribaué e funcionário do Conselho Municipal local, disse ter estado no mundo da droga durante oito anos, tendo-o abandonado há dois anos atrás, isto é, em 2023.

Ele disse ter-se tornado usuário de drogas desde Ribaué por conta de seus amigos, que o persuadiram a fazer parte da *gang*, compartilhando com eles, a qualquer momento, diferentes estupefacientes e álcool durante todo esse tempo.

**Estive nessa vida durante oito anos e saí de lá através de um processo extremamente difícil, pois a minha dependência às drogas tinha atingido níveis alarmantes,** precisou Damião José. José acrescentou que foi recuperado na cidade de Nampula graças à intervenção da Associação Aliança Comunitária baseada nesta urbe. **Agora sinto-me bem, sou activista, comediante e conselheiro de jovens que continuam perdidos nesse mundo,** acrescentou.



# Afastem-se daquilo que ponha em causa os valores institucionais

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) apelou aos novos quadros empossados para se afastarem de ações que afectem negativamente o pleno funcionamento institucional, enveredando por uma gestão participativa e harmoniosa nos sectores para os quais foram indicados.



O Prof. Mário Jorge Brito dos Santos acrescentou que estes devem engajar-se em trabalho de equipa, evitando competições desnecessárias, que só minam o salutar funcionamento dos sectores que, doravante, vão dirigir.

Na cerimónia, realizada na Sala de Reuniões da reitoria, foram empossados 20 quadros, designadamente, um assessor do reitor, sete directores e directores adjuntos, seis chefes de departamentos e igual número de chefes de repartições.

Segundo o reitor, este é o momento de os empossados fazerem retrospectiva sobre o seu passado e reflectirem porque mereceram a confiança para serem indicados responsáveis dos diferentes sectores institucionais.

**Vocês devem se empenhar para demonstrarem que são, de facto, merecedores de confiança que a**

direcção da nossa Universidade depositou em vós, exortou o Prof. Brito dos Santos, chamando a atenção para que **não releguem todo o passado histórico dos sectores para os quais foram nomeados.**

Para o reitor da UniRovuma, os que foram substituídos concluíram uma etapa da sua governação e isso não pode ser interpretado como se eles não merecessem continuar a ser directores ou chefes de departamento ou, então, de repartição.

**Eles cumpriram o seu mandato e houve necessidade de refrescar a equipa, contudo, a qualquer momento podemos recorrer a eles para continuarem a dar o seu contributo para o alcance dos objectivos a que nos propusemos,** explicou Brito dos Santos.

O dirigente máximo da UniRovuma continuou a elogiar os directores e outros que cessaram de funções, destacando que **substituir os que demonstraram serem bons não é nada fácil, numa organização como a nossa cujos funcionários têm um elevado sentido de entrega.**

Os quadros substituídos, de acordo com Brito dos Santos, projectaram as unidades orgânicas a um nível incomparável ao de unidades das Universidades similares e/ou gêmeas, pois mobilizaram parcerias e projectos, quer ao nível local como

internacional, e geriram equipas multifacetadas.

**Concentrem-se naquilo que são os novos desafios da nossa Universidade, exaltem e observem os nossos valores em todo o momento que estiverem a exercer as vossas funções,** continuou Brito dos Santos, informando aos empossados que daqui a dois meses a UniRovuma vai reger-se de uma nova estrutura orgânica, resultante de um estudo feito pela própria instituição.

## Última hora:

O Boletim Informativo soube que o Magnífico reitor exonerou o director da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado, Prof. Doutor Geraldo Luís Macalane.

Em sua substituição, nomeou a Prof. Doutora Helena Pequeno Muando, que até então ocupava o cargo de directora do Centro de Ensino à Distância, com sede na cidade de Pemba, a capital de Cabo Delgado.

A Prof. Helena Muando já foi directora da Delegação de Montepuez da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique (UP).

Num outro despacho separado, de 4 de setembro, o reitor reconduziu o Doutor. Abdul Camal Mussa Wassia ao cargo de director do Gabinete de Auditoria Interna, aos Prof. Doutores Artur Afonso, ao de assessor da reitoria para a área de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação, e Pompílio Armando Vintuar, ao de director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias.



## Embaixador norte-americano reitera apoio à educação em Moçambique

O embaixador dos Estados Unidos da América em Moçambique, Peter Hendrick Vrooman, reiterou o apoio do seu país à educação, instando os estudantes da Universidade Rovuma para concorrerem a bolsas de estudo disponibilizadas por Washington.



Hendrick Vrooman lançou este desafio num encontro com estudantes desta instituição de ensino superior, realizado em finais de agosto no Centro Cultural da UniRovuma, na presença da Vice-reitora, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, com a plateia abarrotada de pessoas, maioritariamente jovens, uma enchente nunca antes vista. Referindo-se ao processo de acessibilidade às bolsas de estudo, o representante norte-americano em Maputo considerou que **nada é difícil conseguir, mas exige esforço abnegado, percepção clara e empenho pessoal** para

ultrapassar os constrangimentos que se apresentem nesse processo.

**O futuro da educação em Moçambique está nas vossas mãos, caros estudantes, por isso mobilizem-se porque nós estamos prontos e disponíveis para vos ajudar**, apelou Hendrick Vrooman.

Ele anunciou que o Departamento de Estado (equivalente ao Ministério de Negócios Estrangeiros) do seu país tem disponíveis 15 programas que concedem bolsas de estudo a cidadãos estrangeiros, devendo os interessados informar-

se através de canais oficiais existentes.

Para o representante dos EUA em Moçambique, a língua não pode constituir uma barreira para os jovens concorrerem a bolsas, mas é preciso que estes façam esforços para ultrapassar esse obstáculo, uma vez que **as línguas são uma riqueza e elas abrem novos horizontes nas mentes das pessoas**.

Por outro lado, Hendrick referiu que as suas idas às províncias e aos locais mais recônditos destas, possibilitam-lhe a inteirar-se das condições degradantes por que

passam milhares de crianças e adolescentes em idade escolar, sendo por essa razão que os Estados Unidos se empenhem, continuamente, na promoção de apoios ao processo escolar no país. Segundo ele, é urgente que se estanquem ideias e narrações que obrigam as raparigas a abandonarem a escola, apelando, igualmente, ao empreendedorismo juvenil para evitar que esta camada populacional se alie à criminalidade e ao terrorismo.

**É meu interesse pessoal ver os moçambicanos a desenvolverem a sua formação académica e é por isso que tenho estado em todas as províncias do país para me inteirar, pessoalmente, das dificuldades enfrentadas nesta área,** precisou o diplomata norte-americano.

A educação das raparigas e portadores de deficiências está no topo das prioridades de apoio da representação diplomática dos EUA em Moçambique, promovendo a instrução das camadas vulneráveis,

desde a primeira classe aos níveis superiores. **A educação é um dos principais pilares para o fortalecimento das instituições democráticas,** rematou Hendrick Vrooman.

O embaixador dos Estados Unidos deslocou-se a província de Nampula à frente de uma delegação da sua representação diplomática, a qual incluía cónsules de diferentes áreas, os quais deram explicações detalhadas desde os processos que regem o pedido de bolsas, de vistos, entre outros serviços.

**FICA ATENTO A TODA INFORMAÇÃO  
SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR  
EM MOÇAMBIQUE.**



Visite o nosso site :[www.ins.gov.mz](http://www.ins.gov.mz)



**A  
CÓLERA  
MATA**



## Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

### LOGÓTIPO



### EMBLEMA



### BANDEIRA



### MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

### VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

### VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



**ENDEREÇOS  
DA UNIVERSIDADE ROVUMA**

REITORIA   UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: <a href="mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz">secretariageral@unirovuma.ac.mz</a> <i>Campus</i> de Napipine   Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma   Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz">unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma   Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: <a href="mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz">urniassa@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma   Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: <a href="mailto:isttc@unirovuma.ac.mz">isttc@unirovuma.ac.mz</a> Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:cead@unirovuma.ac.mz">cead@unirovuma.ac.mz</a> Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: <a href="mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz">crchiure@unirovuma.ac.mz</a> Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 <b>CONTACTOS ÚTEIS</b>	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768

# 1ª EDIÇÃO DO CURSO DE CURTA DURAÇÃO EM



## Metodologias de Ensino de Ciências Naturais

35  
VAGAS

### Objectivo do Curso

➔ Formar profissionais das áreas de Química, Física, Biologia e afins em metodologias específicas de Ensino.

### Requisitos

- Cópia autenticada do BI ou Passaporte ou DIRE
- Cópia autenticada do certificado (mínimo grau académico de Licenciatura)
- Curriculum Vitae
- Comprovativo de talão de depósito de 50% ou 100 % da propina

### Dados Bancários

Número de conta: **475827778 - BIM**

Titular: UniRovuma

### Duração do Curso

➔ 3 Meses

### Período de inscrição

➔ De 01 a 30 de Setembro

### Propinas

- VALOR TOTAL: 7.500 MT
- INCLUI:
- INSCRIÇÃO: 550 MT
- CERTIFICADO: 850 MT
- PROPINA: 6.100 MT

LOCAL: CAMPUS DE NAPIPINE

CENTRO DE FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Das 08H às 15H

☎ +258 84 416 0728

✉ [fcnme@unirovuma.ac.mz](mailto:fcnme@unirovuma.ac.mz)